

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -  
EMEF. "Alfredo Cesário de Oliveira"

**TRABALHO AVALIATIVO DE  
GRAMÁTICA**

**8º A, B, C, D, E**

**– Profª DANÚBIA (16) 99266-3315**

**8º F**

**– Profª HÉRICA (16) 98164-5823**

3º BIMESTRE – SEMANA: 30/08 a 03/09/21 – 04  
AULAS SEMANAIS

ALUNO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8º ANO \_\_\_\_\_

**A estranha passageira**

– O senhor sabe? É a primeira vez que eu viajo de avião. Estou com zero hora de voo – e riu nervosinha, coitada.

Depois pediu que eu me sentasse ao seu lado, pois me achava muito calmo e isto iria fazer-lhe bem. [...]

Madama entrou no avião sobraçando um monte de embrulhos, que segurava desajeitadamente. [...] Depois não sabia como amarrar o cinto e eu tive que realizar essa operação [...].

Afinal estava ali pronta pra viajar. Os outros passageiros estavam já se divertindo às minhas custas, a zombar do meu embarço ante as perguntas que aquela senhora me fazia aos berros, como se estivesse em sua casa, entre pessoas íntimas. [...] Olhava para trás, olhava para cima, mexia na poltrona e quase levou um tombo, quando puxou a alavanca e empurrou o encosto com força, caindo para trás e esparramando embrulhos para todos os lados.

O comandante já esquentara os motores e a aeronave estava parada, esperando ordens para

ganhar a pista de decolagem. Percebi que minha vizinha de banco apertava os olhos e lia qualquer coisa. Logo veio a pergunta:

– Quem é essa tal de emergência que tem uma porta só pra ela?

Expliquei que emergência não era ninguém, a porta é que era de emergência, isto é, em caso de necessidade, saía-se por ela.

Madama sossegou e os outros passageiros já estavam conformados com o término do "show". Mesmo os que mais se divertiam com ele resolveram abrir jornais, revistas ou se acomodarem para tirar uma pestana durante a viagem.

Foi quando madama deu o último vexame. Olhou pela janela (ela pedira para ficar do lado da janela para ver a paisagem) e gritou:

– Puxa vida!!!!

Todos olharam para ela, inclusive eu. Madama apontou para a janela e disse:

– Olha lá embaixo.

Eu olhei. E ela acrescentou:

– Como nós estamos voando alto, moço. Olha só... o pessoal lá embaixo até parece formiga.

Suspirei e lasquei:

– Minha senhora, aquilo são formigas mesmo. O avião ainda não levantou voo.

PRETA, Stanislaw Ponte. Disponível em:

<<http://www.blocosonline.com.br/literatura/prosa/ct/ct12/ct120929.php>>. Acesso em: 7 mar. 2014.

1) Em relação à experiência de viajar de avião pela primeira vez, a mulher estava

A) assustada.

B) desanimada.

C) insatisfeita.

D) irritada.

**A Mulher no Brasil**

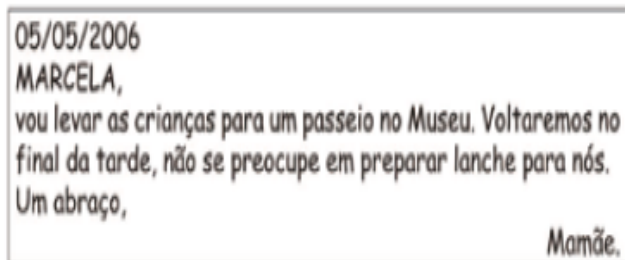
A história da mulher no Brasil, tal como a das mulheres em vários outros países, ainda está por ser escrita. Os estudiosos têm dado muito pouca atenção à mulher nas diversas regiões do mundo, o que inclui a América Latina. Os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são quase todos meros registros de impressões, mais do que de fatos, autos-de-fé quanto à natureza das mulheres ou rápidas biografias de brasileiras notáveis, mais reveladoras sobre os preconceitos e a orientação dos autores do que sobre as mulheres propriamente ditas. As mudanças ocorridas no século XX reforçam a necessidade de uma perspectiva e de uma compreensão históricas do papel, da condição e das atividades da mulher no Brasil.

(fragmento) Hahner, June E.

2) Considerando o fragmento lido, podemos afirmar que

- (A) quanto à existência de um estudo histórico sobre seu papel na sociedade, a mulher brasileira assemelha-se à de várias partes do mundo.
- (B) excetuando-se as rápidas biografias de brasileiras notáveis, as demais obras sobre a mulher no Brasil estão impregnadas de informações sobre o seu valor na sociedade.
- (C) as modificações de nosso século reforçam a necessidade de que se escreva uma verdadeira história da mulher no Brasil.
- (D) os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são registros baseados em fatos inquestionáveis numa perspectiva histórica.

3) Leia o texto abaixo e responda à questão.



Esse texto serve para

- A) dar uma notícia.
- B) deixar um recado.
- C) fazer um convite.
- D) vender um produto.

### Texto 1

#### Motoristas enfrentam lentidão na volta do feriado prolongado no Rio

A Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) informou que os motoristas enfrentavam retenção com chuva em vários trechos da pista, sendo o maior na Serra, que vai do Km 89 ao Km 104, às 16h50. [...]

Por volta das 17h, a Via Lagos apresentou trânsito intenso e lento na extensão que vai do Km 1 até o Km 32. Isso representa mais da metade da via expressa, que tem 57 km.

A ponte Rio-Niterói apresentava trânsito lento na extensão que vai da Ilha de Mocanguê até o acesso à Avenida Brasil, devido ao grande fluxo de veículos. A previsão de tempo de travessia era de 20 a 25 minutos, segundo a CCR Ponte, às 17h05. [...]

Disponível em:

<<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/transito/noticia/2013/11/motoristas-enfrentam-lentidao-na-volta-do-feriado-prolongado-no-rio.html>>. Acesso em: 8 jan. 2014. Fragmento.

### Texto 2

4) Qual é a informação em comum nesses textos?

- A) A extensão da Ponte Rio-Niterói.
- B) A lentidão no trânsito no período de feriado.
- C) O estresse provocado pelos engarrafamentos.
- D) O trânsito intenso da Via Lagos.

### Humor de adolescência

A convivência com os adolescentes é cheia de surpresas, pois esse ser mutante e complexo apresenta constantes alterações de humor. [...] São seres indecisos e carentes, mas também são rebeldes e defensivos.

A adolescência é uma fase que deixa marcas por toda uma vida. Nessa fase descobre-se a sexualidade, o desejo de ser independente, a ousadia de experimentar o diferente e, entre outras coisas, descobre-se também a beleza da liberdade e o valor do respeito.

A escola é, certamente, um dos locais em que as descobertas da adolescência ganham maior evidência, pois é ali que adolescentes se relacionam com outros adolescentes, trocando experiências e medos.

Os comportamentos dos adolescentes, tais como rebeldia, humor alterado, arrogância e outros podem até ser explicados pela frequente metamorfose física e mental decorrente dessa fase, porém, é preciso que o adolescente aprenda a respeitar os limites. E por mais difícil que seja, professores, pais e amigos precisam lidar com essa complexa fase da vida.

A compreensão é, sem dúvida, fundamental, pois o adolescente necessita sentir-se num ambiente amigável e confiável para assim agir de forma natural, espontânea e sensata. [...]

Quando há essa resistência em relacionar-se com respeito, surgem os maiores problemas, pois os adolescentes partem para as provocações, rebeldia exagerada, descontrole e desprezo por tudo que possa contrariá-los. Nenhuma relação suporta o desrespeito contínuo, e, quando se trata de adolescente, os adultos – pais e educadores – podem

encontrar grandes e verdadeiros conflitos de relacionamento pela frente.





